

os vossos lugares : e não vos tendes voltado para mim, diz o Senhor.

7 Também eu vos suspendi a chuva, quando ainda faltavão tres mezes até a colheita : e fiz que chovesse sobre huma cidade, e sobre outra cidade não chovesse : huma parte ficou regada com a chuva ; e outra parte, sobre a qual não dei chuva, seccou-se.

8 E vierão duas e tres cidades a huma cidade para beberem agua, e não se saciarão : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

9 Eu vos feri com hum vento abrazador, e com ferrugem a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas : aos vossos olivaeas, e aos vossos figueiracs comeo a lagarta : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

10 Eu vos enviei mortandade na jornada do Egypto, eu feri com a espada os vossos mancebos até chegarem a ser tomados os vossos cavallos : e fiz chegar aos vossos narizes a infecção dos cadaveres do vosso exercito : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

11 Eu vos destrui, como Deos destruiu a Sodoma, e a Gomorrha, e vós ficastes parecendo-vos como hum tição, que se tira a pcnas de hum incendio : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

12 Eu por tanto continuarei em te ferir, ó Israel, com todas as outras pragas, de que te tenho ameaçado : e depois que eu assim te tiver tratado, prepara-te, ó Israel, a sahires ao encontro do teu Deos.

13 Porque eis-ahi quem forma os montes, e quem cria o vento, e quem annuncia a sua palavra ao homem, quem produz a nevoa da manhã, e quem anda por cima do que ha elevado na terra : o seu nome he, o Senhor Deos dos exercitos.

CAPITULO V.

Deplora a propheta a ruina d'Israel. Exhorta-o a prevenir a ira do Senhor. Dia terrivel das divinas vinganças.

OUVI esta palavra, com que eu levanto sobre vós o meu pranto. A casa d'Israel cahio, e ella não tornará mais a restabelecer-se.

2 A virgem d'Israel foi deitada sobre a sua terra, não ha quem a levante.

3 Porque isto diz o Senhor Deos : Na cidade, d'onde sahião mil, ficarão n'ella cento : e da que sahião cento, ficarão n'ella dez na casa d'Israel.

4 Por quanto isto diz o Senhor á casa d'Israel : Buscai-me, e vivereis.

5 E não busqueis a Bethel, nem entreis em Galgala, nem passeis a Bersabé : porque Galgala será levada cativa, e Bethel ficará reduzida a nada.

6 Buscai o Senhor, e vivei : não succeda que arda a casa de José como hum fogo, e

que abraze a Bethel, e não haja quem o apague.

7 Vós que converteis em absinthio os juizos, e abandonais a justiça sobre a terra.

8 Buscai aquelle que creou a estrella da Ursa, e a estrella do Orião, e o que troca em manhã as trévas, e muda em noite o dia : o que chama as aguas do mar, e as derrama sobre a face da terra : seu nome he, o Senhor.

9 O que sorrindo-se derriba ao robusto, e entrega ao sacco o poderoso.

10 Elles aborrecerão ao que os reprehendia na porta : e abominarão ao que fallava com perfeição.

11 Por isso, pelo motivo de que vós despojaveis ao pobre, e lhe tiravcis o melhor que tinha : edificareis casas de pedra de silharia, porém não habitareis n'ellas : plantareis vinhas as mais excellentes, porém não bebereis do vinho d'ellas.

12 Porque eu conheço as vossas muitas maldades, e os vossos fortes peccados : inimigos do justo, que aceitais dadas, e opprimis os pobres na porta.

13 Por isso o prudente se calará n'aquelle tempo, porque he tempo máo.

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais, e o Senhor Deos dos exercitos será comvosco, como vós dissestes.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e restabelecei na porta a justiça : a ver se acaso o Senhor Deos dos exercitos se compadece das reliquias de José.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos dos exercitos, o soberano dominador : por todas as ruas soarão gritos : e em todos os lugares de fóra se ouvirá dizer ai, ai : e elles chamarão para este luto os lavradores, e para este pranto os que sabem carpir.

17 E em todas as vinhas haverá pranto : porque eu hei de passar pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai dos que desejão o dia do Senhor : para que o desejais vós ? este dia do Senhor será para vós hum dia de trévas, e não de luz.

19 Como se hum homem fugisse de diante de hum leão, e lhe sahisse ao encontro hum urso : ou como se tendo entrado em casa, e segurando-se com a sua mão á parede, o mordesse então huma cobra.

20 Que será pois o dia do Senhor, senão hum dia de trévas, e não de claridade : é que haverá n'elle senão escuridade, e não luz ?

21 Eu aborreço, e tenho rejeitado as vossas festas : e não receberei o cheiro dos vossos Ajuntamentos.

22 Porque se vós me offercerdes os vossos holocaustos, e os vossos presentes, eu os não acceitarei : e não porei os olhos nos sacrificios das hostias pingues, que me

offerecerdes em cumprimento dos vossos votos.

23 Aparta de mim o estrepito dos teus canticos; nem eu ouvirei as arias que cantares ao som da tua lyra.

24 E os meus juizos se darão a ver contra vós, como huma agua que trasborda, e a minha justiça, como huma impetuosa torrente.

25 Por ventura, ó casa d'Israel, offereceste-me vós algumas hostias e sacrificios no deserto, onde estivestes quarenta annos?

26 Vós sim levastes o tabernaculo ao vosso Moloch, e a imagem dos vossos idolos, o astro do vosso Deos, cousas que vós fizestes por vossas mãos.

27 Eu pois vos farei transportar para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome he, o Deos dos exercitos.

CAPITULO VI.

Reprehensões e ameaças contra os Grandes de Sanaria, contra todas as doze tribus.

AI de vós, os que viveis em Siam na affluencia de todas as cousas, e que pondeis a vossa confiança no monte de Samaria: grandes, que sois os chefes dos povos, que entraes pomposamente na casa d'Israel.

2 Passai a Calane, e contemplai-a, e ide d'ahi á grande Emath: e descei a Geth na terra dos Palesthinos e aos mais fermosos reinos que dependem d'estas cidades: vede se os seus termos são mais largos que os vossos termos.

3 Vós que estais reservados para o dia máo: e que estais a chegar ao solio da iniquidade.

4 Que dormis em leitos de marfim, e vos divertis nos vossos leitos: que comeis o melhor cordeiro do rebanho, e os melhores novilhos do meio da manada.

5 Que cantais ao som do salterio: crêrão ter instrumentos de musica assim como David.

6 Os que bebião vinho a cópos cheios, e se untavão com o oleo mais precioso: e nada se doião da afflicção de José

7 Por isso estes homens sahirão agora na frente dos que forem cativos: e cessará a mancommunicação dos folgazões.

8 O Senhor Deos jurou por sua vida, o Senhor Deos dos exercitos diz: Eu detesto a soberba de Jacob, e aborreço as suas casas, e entregarei a cidade com os seus habitadores.

9 Porque se n'uma casa ficarem dez homens, tambem esses mesmos morrerão.

10 E o seu mais proximo parente o tomará, e queima-lo-ha para levar de casa os ossos: e dirá ao que está no mais interior da casa: Por ventura está ainda algum comtigo?

11 E responderá: Não está nenhum.

Então lhe dirá elle: Cala-te, e não te lembres do nome do Senhor.

12 Porque eis-ahi o Senhor dará as suas ordens, e ferirá com ruinas a casa maior, e com rasgaduras a casa menor.

13 Acaso podem os cavallos correr a través dos rochedos, ou póde-se lavar a terra com búfalos, porque convertestes em amargura os juizos, e em absinthio o fructo da justiça?

14 Vós que pondeis a vossa alegria no nada: que dizeis: Não he assim, que por nossa propria fortaleza nos temos nós feito formidaveis?

15 Pois sabe, casa d'Israel, diz o Senhor Deos dos exercitos, que eu vou a suscitar sobre vós huma gente: e ella vos reduzirá, em pó des da entrada d'Emath, até a torrente do deserto.

CAPITULO VII.

Diversas Visões d'Amós á cerca da desolação d'Israel. Amasias se enfada contra Amós. Castigo dado a Amasias. Cativo d'Israel.

ISTO me mostrou o Senhor Deos: e eis-que appareceo huma nuvem de gafanhotos, que o Creador formou, quando a chuva serodea da Primavera começava a fazer brotar a herva, e eis-que esta chuva serodea fazia arrebentar segunda, depois da primeira ter sido segada pelo rei.

2 E aconteceu isto: quando o gafanhoto tinha acabado de comer a herva da terra, disse eu: Senhor Deos, tem misericordia, te peço: quem poderá restabelecer a Jacob, depois d'elle estar reduzido a tão pouco?

3 Teve o Senhor compaixão d'isto: Não ha de acontecer tal, disse o Senhor.

4 Isto me mostrou ainda o Senhor Deos: e eis-que o Senhor Deos chamava hum fogo para exercer as suas vinganças: e este fogo devorou hum grande abysmo, e consumio ao mesmo tempo huma parte da terra.

5 Então disse eu: Senhor Deos, applica-te, te rogo: quem poderá restabelecer a Jacob, depois d'elle estar reduzido a tão pouco?

6 O Senhor se compadeceo d'isto: Pois tambem isto não ha de acontecer, disse o Senhor Deos.

7 O Senhor me mostrou ainda outra visão: e vi que o Senhor estava em cima de hum muro rebocado, e tinha na sua mão huma trolha de pedreiro.

8 E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu lhe respondi: Huma trolha de pedreiro. Então disse o Senhor: Eis-aqui estou eu que me não servirei mais de trolha no meio do meu povo d'Israel: nem lhe rebocarei mais os muros.

9 Porém os altos consagrados ao idolo serão destruidos, e esses altos que Israel pertende serem santos, serão derrubados: e